



# O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director, proprietario e editor—**João Amandio**

Redacção e Administração—*Largo Tomaz Miranda—Esposzende*

Composição e Impressão—*Tip. "Cávado"—Esposzende*



## O TRABALHO

O trabalho, ah! o trabalho, devo-lhe a vida. Vê que pobre creaturinha fraquita eu sou.

Lembro-me que minha mãe tinha-me de me embrulhar em cobertores em dias de ventania; e, comtudo foi ela que me poz ao trabalho, como a um regíme de boa saude. Não me condenava a estudos esmagadores, verdadeiras galés onde se torturam as inteligencias em formação. Dava-me o habito de um labôr regular, sem cessar variado, atraente. E foi assim que eu aprendi a trabalhar, como se aprende a respirar, a andar. O trabalho tornou-se função do meu ser, o jogo natural e necessario dos meus membros e dos meus órgãos, o fim e o meio da minha própria vida. Tenho vivido porque tenho trabalhado; fez-se um equilibrio entre mim e o mundo. Eu restitui-lhe em obras o que ele me trazia em sensações, e creio que toda a saude está nisso, em trocas bem reguladas, numa adaptação perfeita do organismo ao meio... E, franzino como sou, viverei até muito velho, tenho a certeza, desde o momento que sou uma pequena maquina montada com cuidado e que funciona logicamente.

Não é, porem, unicamente a saude dos sêres boa hygiene para bem viver. O trabalho é a propria vida, a vida é um continuo trabalho das forças quimicas e mecanicas. Desde o primeiro átomo que se poz em movimento para se unir aos átomos visinhos, o grande labutar criador não cessou, e esta criação que continua, que continuará sempre, é como a propria tarefa da eternidade, a obra universal á qual todos

nós vimos trazer a nossa pedra. Não é o Universo uma oficina imensa onde nunca se está em repouso, onde os infinitamente pequenos fazem cada dia um labor gigantesco, onde a materia opéra, fabrica, produz sem descanso, desde os simples fermentos ate ás mais perfeitas criaturas? Trabalham os campos que se cobrem de cearas, trabalham as florestas no seu medrar lento, trabalham os rios murmurando ao longo dos vales, trabalham os mares rolando as suas ondas de um a outro continente, trabalham os mundos impelidos pelo ritmo da gravitação através do infinito. Não ha um sêr, não ha uma coisa que possa imobilizar-se na ociosidade: tudo se acha arrastado, posto a trabalho, forçado a fazer a sua parte da obra comum. Todo aquele que não trabalha desaparece por isso mesmo, é repellido como inutil e incomodativo, deve ceder o logar ao trabalhador necessario; indispensavel. Tal é a unica lei da vida, que não é, em suma, senão a matéria em movimento, uma força em perpetua actividade, o Deus de todas as religiões, para a obra final da felicidade de que trazemos em nós a imperiosa necessidade.

.....  
**Emilio Zola.**

## NOVAS ELEIÇÕES

*Estão marcadas para o dia 10 de Julho proximo, as eleições em todo o paiz para deputados e senadores.*

## Navio-á-agua

Deve ter hoje a sna descensão o lugre "Aguas Celenas", acabado de construir nos estaleiros da visinha Fão.

## CARTA DE BRAGA

1 DE JUNHO

Acaba de tomar posse do cargo de Governador Civil, deste districto, o ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Armindo de Faria, Senador da Republica.

O acto foi, concorrido, vendo-se largamente representado o Partido Republicano Liberal a que s. ex.<sup>a</sup> pertence.

Depois de lhe ter sido entregue a suprema magistratura deste districto, pelo illustre Secretario Geral snr. Dr. Felix Barreira, usaram da palavra—enaltecendo as qualidades do novò Governador Civil—os ex.<sup>mos</sup> snrs. Dr. José Rodrigues Braga, deputado liberal; Dr. Domingos Lemos, em nome da Comissão Politica do P. R. L.; Mariano Felgueiras, em nome dos republicanos de Guimarães, tendo sido todos os oradores, entusiasticamente, applaudidos.

Por fim falou o ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Armindo de Faria que, sintetizou o seu programa administrativo, agradecendo a todos os oradores os elogios que fizeram á sua pessoa e bem assim a todas as pessoas presentes, por se dignarem assistir ao acto da posse.

No final do discurso ouviram-se calorosos vivas á Republica, Patria, etc, tendo s. ex.<sup>a</sup> recebido, depois, os cumprimentos do estilo.

Entre os representantes dos varios concelhos do distrito lembra-nos ter visto os snrs. Drs. Alexandre Henriques Torres, presidente da comissão executiva da Camara Municipal dessa vila e Martins Vicente, Delegado do Procurador da Republica dessa comarca.

.....  
\* \* \*  
Tem sido apreciados e co-

mentados os ultimos acontecimentos em Lisboa.

A attitude dos democraticos dissidentes, reconstituintes e populares, tem sido elogiada—sendo quasi, geralmente, apoiada a nobre attitude do ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Alvaro de Castro, ex-ministro da Guerra, e illustre leader do Partido Republicano de Reconstituição Nacional, isto é, o desejo de s. ex.<sup>a</sup>, dissidentes democraticos e populares, que se reuna o Congresso da Republica—afim de serem apreciados os actos de indisciplina que se levaram a avante na capital o que constituiu uma falta de respeito aos poderes, legalmente, constituídos.

Realmente é triste que, quem tem por obrigação manter a ordem publica, saia para a rua impondo a saída deste e daquele ministro—quando para isso não ha disposição alguma de lei que diga poder a G. N. R. ou outra qualquer corporação do Estado, manifestar-se, hostilmente, contra um governo, constitucionalmente organizado, como sucedeu com o chefiado pelo ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Bernardino Machado e do qual faziam parte, entre outros vultos de destaque na politica republicana, os illustres republicanos e grandes homens de bem ex.<sup>mos</sup> snrs. Drs. Alvaro de Castro e Domingos Pereira—cuja acção governativa era altamente apreciada por todos quantos conhecem as envergaduras moral e intelectual dos dois estadistas.

\* \* \*  
O jornal "O De Aveiro", de 29 de Maio findo, e do qual é director o brilhante jornalista snr. Homem Cristo, faz largas referencias a tudo quanto se passou, criticando os personagens que fizeram o tal *pronunciamento militar* e fazendo ao

mesmo tempo gravissimas referencias—sob o ponto de vista moral—a quem dirigiu esse movimento que teve por consequencia a queda do gabinete Bernardino Machado.

(Correspondente)

## PELO CONCELHO

Belinho, 23

(Retardada)

### Em volta duma calúnia

O snr. Marques Azevedo, correspondente d'Antas para *Verdade*, em o n.º 70 da mesma, deixa antevêr o odio desencadeado contra nós, proveniente da sua *bela figadetra*, e vem mostrar insidiosos argumentos que *Diasantos* no numero 101 d-*O Novo Cávado*, sinicamente lhe pediu para publicar uma calúnia.

*Diasantos* não foi quem lhe fez tal pedido, mas sim Antonio Dias.

Por aqui já se pôde avaliar como o snr. Marques Azevedo, virando o bico ao prego, calúnia tórpeamente, pretendendo emporcalhar *Diasantos*.

Trata-se de Antonio Dias e não de *Diasantos*.

Antonio Dias não pediu sinicamente nem com ironia, mas sim com lealdade e franqueza, como se vê no mesmo numero 101 d-*O Novo Cávado*. Não inverte os termos, pois não segue as pisadas do snr. Marques, como se vê do seu ultimo aranzel caluniador do n.º 70 da *Verdade*. Antonio Dias quando escreveu estava no planeta chamado Terra; e quando estiver na lua ou *precisar* de juizo vai levá-lo a casa d'algum idiota... ou do snr. Marques Azevedo.

E logo que a linha de conducta do snr. Marques está muito distanciado da nossa, não se esqueça de publicar os nomes dos individuos a quem temos intrigado. Quanto á rede de que fala o snr. Marques não a retiramos como diz. Achamo-la na praia onde foram achadas mais duas outras por outros dois cidadãos desta freguezia.

E causa espanto como é que só depois de volvido mais dum ano o snr. Torrinhas nos dissesse na praia onde nos encontrou por acaso que a rede era sua, apesar de nós termos dito desde logo que a conservavamos em nosso poder.

E só depois de a termos entregado ao snr. Torrinhas é que o snr. Bernardo da Rede, do Castello do Neiva nos deu provas que mostram á evidencia ser sua a dita rede e não do snr. Torrinhas.

Ora vejam agora de que lado sopra o vento.

E o snr. Marques a falar em vômitos...

Com certeza devem ser causados pelos copos de vinho do... sul. Mas o o snr. Marques apesar de *eximio* naqueles, torce tambem o bico ao prego e calúnia dizendo que tem vômitos por nossa causa! (Continua).

Antonio Dias.

### Ganda, 4

#### BOM SUCESSO

Teve-o a esposa do nosso amigo e assinante deste semanario sr. Antonio Gonçalves Martins, dando á luz uma robusta criança do sexo fragil.

A' recém nascida desejamos-lhe felicidades e a seus paes os nossos parabens.

#### ENFERMA

Ha já muito que se acha retida no leito devido a uma grave enfermidade a esposa do nosso amigo snr. José Gonçalves Torres.

Rapidas melhoras lhe desejamos.

#### VISITA

De visita a sua familia esteve nesta freguezia o nosso particular amigo rev.º padre Luiz Portela, digno abade em S. Pedro de Maximinos, e inteligente professor do Seminario de Braga.

Ao snr. P.º Portela os nossos cordeas cumprimentos.

#### VENTO

Tem soprado rijamente nestes ultimos dias.

Devido á sua intensidade, o nosso povo do campo quasi nada mais tem feito do que limpar as lagrimas que constantemente saem dos olhos, parecendo ter havido um horrivel ataque de *gaz lacrimogenio*.

#### COBRANÇA

Pedimos aos snrs. assinantes que ainda não efectuaram o pagamento da sua assinatura, o favor de o fazer, afim de tal importancia ser entregue na administração deste jornal.

J. M.

#### Vinho moscatel

Dizem-nos que se encontra ao cuidado do snr. Ricardo do Espirito Santo, para ser vendido, um excelente e primoroso vinho moscatel branco, vindo da Regoa, da casa do lavrador que o colheu.

Como se trata duma especialidade, não faltará quem o compre.

## DIZ-SE...

*Que certo mordomo ia incorporado na procissão, de luva branca e respectivos tamancos.*

—Se a moda péga... adeus sapateiros.

*Que o capitão do B, no passado domingo, parece que tinha comido focinho de suino.*

—Não admira: os arados estão em descanso.

*Que certas pequenas, entusiasmadas com o futebol, diziam que só queriam dar um schöot.*

—Era questão de perninha e... geito.

*Que, quando a banda dos Mi-lhães executou a marcha paulista, o Zé Sant'Antonio teve um desmaio.*

—Decerto lembrou-se da arvore das patacas da banda di lá...

*Que um ex-marujo anda babadinho por uma gentil tricaninha.*

—Cautela, marinheirinho, não faça conquistas ao portaló.

*Que em vista da pouca atenção que o namôro lhe dá, uma esbelta tricaninha tem a monomania do suicidio.*

—Ora aqui está um «Amor de Perdição» em perspectiva...

*Que, como isto não vai mau, p'ra semana cá está o*

## PIRILÁU.

### Generos que emba-ratecem

No Porto espera-se uma grande remessa de azeite hespanhol para ser vendido ao preço de 3\$00 o litro.

As batatas que ainda ha pouco se vendiam a 8 e 10 escudos, devido á grande abundancia da presente colheita, já se compram a 3\$00 e 3\$50, cada alqueire, com tendencias para baixar.

Os ovos que tinham subido um pouco, voltaram a vender-se a 1\$00 e \$90 a duzia.

Em Barcelos está-se vendendo arroz inglez, bom, a \$70 e \$80 o kilo.

Vêr 4.ª pagina

## Revista da Semana

### Administrador do Concelho

Solicitou ha dias a sua exoneração do cargo de Administrador deste concelho, que desde ha menses vinha exercendo, o nosso presado amigo snr. Jaime Lopes Pereira.

O snr. Jaime Pereira, que durante o tempo que esteve á frente do concelho, conquistou simpatias, atento o seu belo caracter e grandeza de alma, depois do pedido de exoneração fez entrega da Administração ao ex.<sup>mo</sup> Presidente da Comissão Executiva da Câmara.

### Estabelecimento

Informam-nos de que brevemente vai reabrir o antigo estabelecimento de vinhos, de que é proprietária a snr.<sup>a</sup> Candida Rosa da Encarnação.

### Donativo

A ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia Pascoal Ribeiro da Fonseca, illustre e bondosa senhora da nossa terra, acaba de fazer entrega da quantia de 100 escudos ao nosso amigo snr. João Vasconcelos, digno Comandante dos Bombeiros Voluntários, para o corpo activo da Associação, sufragando a alma de seu chorado esposo snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, de saudosa memoria.

Por tal motivo, o snr. João Vasconcelos pede-nos para tornar publico o seu reconhecimento e a gratidão do corpo activo que representa, á ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Amelia Pascoal Ribeiro da Fonseca.

### «CORPUS CHRISTI»

Realisou-se, como havíamos anunciado, a procissão de «Corpus Christi» no passado domingo, a qual revestiu a maior imponencia, sendo muito concorrida por povo da vila e freguesias do concelho.

### Promoção

Foi ultimamente promovido a 2.<sup>o</sup> sargento, achando-se collocado no 3.<sup>o</sup> Batalhão de infantaria 8, em Barcelos, o snr. Matias Alves da Costa, filho do

nosso bom amigo snr. Antonio Maria da Costa, digno alféres daquêlê Batalhão.

Os nossos parabens ao promovido e a seu pai.

### Oferta

O snr. José da Costa Terra, activo comerciante desta vila, ofereceu uns artisticos ramos de flôres artificiaes para o altar mór da igreja matriz desta vila.

### FALECIMENTO

Na freguesia de Apulia, onde ha tempos se encontrava, faleceu com avançada idade, o snr. José Gomes Lopes Gajo, antigo serralheiro, natural desta vila.

O finado era pai do nosso amigo snr. Eugenio Gomes Lopes, digno guarda-fiscal, a quem, como á restante familia, apresentamos as nossas condolencias. Paz á sua alma.

### Trova popular

Não ha nunca amor perfeito  
Sem tortura e sem cuidado.  
Amar é ter Deus no peito  
Outra vez crucificado.

### SECÇÃO SPORTIVA

Como aqui dissemos, realisou-se no ultimo domingo um match entre o team B do «Espozende Sport Club» e o «Fão Foot-Ball Club», empatando o jogo por 1-1, metendo o grupo desta vila mais dois goals que não foram validados.

O jogo decorreu animadissimo, tendo fases interessantes.

E' definitivamente no proximo dia 19 do corrente que se realisará a anunciada excursão a Viana do Castelo, onde jogarão os teams A e B do «Espozende Sport Club» com o «Aviz Atlético Club», daquela cidade.

Hoje, realisou-se em Fão, no campo das Rodas, um desafio entre o «Barcelos Atlético Club» e o «Fão Foot-Ball Club».

Lá iremos fazer a respectiva reportagem.

Sportman.

### Uma por semana

Amor é pura comedia  
De um teatro verdadeiro:  
Sae melhor amor segundo,  
Do que sae amor primeiro.  
Pois não ha comédia boa,  
Quer no teatro ou na vida,  
Não sendo, como é preceito,  
De ensaios antecedita.

## SOCIEDADE

Acompanhado de sua familia, esteve no domingo ultimo entre nós, o nosso amigo snr. Antonio Maria da Costa, brioso alféres d'Infantaria 8.

Tratando de sport, esteve ha dias em Viana o nosso amigo snr. Antonio Fonseca.

A Braga, a assistir á posse do novo Governador Civil, foram os snrs. Drs. Ramiro de Barros, João Barros, Claudino Martiis Vicente, Alexandre Torres e P.<sup>e</sup> Manoel Giesteira.

De visita a sua familia, partiu hontem para Famalicão, o nosso amigo snr. Francisco de Paula Pereira de Mesquita Junior, zeloso aspirante de finanças neste concelho.

Faz hoje 31 anos o nosso assinante sr. Francisco Rodrigues Santa Marinha, desta vila.

Tambem fez anos no dia 30 do mez passado, o nosso presado amigo snr. Tito José Evangelista, digno oficial de marinha mercante.

Os nossos parabens.

### MISSA DE SUFRAGIO

Sufragando a alma do saudoso finado Francisco José Ferreira e de sua esposa, que foram desta vila, rezou-se hoje, pelas 6 1/2 horas, na Misericordia, uma missa que foi mandada dizer por um amigo dos extintos.

### Nóta cómica

Um amigo de Baco adoeceu com gravidade.

Veio o confessor, mas o enfermo recusou os sacramentos.

Luctou o confessor, aconselhando-o, orando junto do leito e o doente então abriu a boca e num extasis murmurou:

—A... A...

—Graças a Deus! exclamou o bondoso sacerdote. A... A... Quer dizer: Absolução.

Já pede a absolvição.

Mas o enfermo concentrou as forças e exclamou:

—Aguardente.

## ANUANCIOS

### Madeira

VENDE-SE 100 duzias de forro seo, em Espozende.

Falar nesta redacção ou carta á mesma.

### Comarca d'Espozende

## Editos de quarenta dias

### 1.<sup>a</sup> publicação

Por este Juizo correm editos de quarenta dias, contados da ultima publicação deste anuncio, citando o reu Antonio Fernandes Eiras Hipolito, solteiro, maior, empregado comercial, ausente em parte incerta da Republica do Brasil, para, na segunda audiencia, posterior ao prazo dos editos, deduzir por embargos a opposição que tiver a acção de processo especial de consignação em deposito que lhe movem os autores Antonio Pereira da Silva e mulher Maria Fernandes Maltez, proprietarios, da freguesia d'Apulia, desta comarca, para remissão do fóro que onera o seu predio seguinte:

—Uma casa e quintal de lavradio, com poço, pia, arvores de fruto e vinha, no sitio d'Admoinho, da referida freguesia, sob pena de, não os dedusindo ou sendo julgados improcedentes, a acção ser julgada provada e consequentemente declarada extinta a obrigação e respectivo onus e mandados cancelar quaesquer registos que, por ventura, existam, provenientes desses mesmos encargos.

As audiencias neste Juizo fazem-se em todas as quartas-feiras e sabados de cada semana, não sendo feriado e sempre por 11 horas, no Tribunal Judicial desta mesma comarca.

Espozende, 1 de Junho de 1921.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Silvestre Cardoso.

O Escrivão do 3.<sup>o</sup> officio,  
Antonio Augusto dos Santos  
Victor.

Comarca d'Espozende

**Editos de trinta dias**2.<sup>a</sup> publicação

**P**ELO Juízo de Direito desta Comarca correm editos de trinta dias, desde a ultima publicação deste, a citar Anibal Fernandes Silva, casado, e João Fernandes da Silva, solteiro, ausente no Brasil, para o inventário de seu paé José Fernandes da Silva, das Marinhas.

Espozende 24 de Maio de 1921.

O escrivão de Direito.

Manoel Fernandes da Costa  
Lima.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Silvestre Cardoso.

**Máquina de** VENDE-SE  
**costura** :- uma em bom estado. Marca garantida. Quem pretender dirija-se a esta redacção onde se dão informes.

**Companhia Franceza de Minas**

..... e Credito .....

**16, Rua Vieira Luzitano, 1.<sup>o</sup>—LISBOA****Sociedade Anonima**

Sede social: PARIS      Sede administrativa: LISBOA

**Secção A:** Minas, Minerais e explorações mineiras.  
**Secção B:** Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguezas e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sedes dos Concelhos do Continente, das Ilhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Luzitano, 16—LISBOA.

Ourivesaria da Caixa Penhorista

ESPOZENDE

OURO SEM FEITO. RELOGIOS. CONCERTOS.  
Compras e vendas.**João Vasconcelos**

Solicitador

ESPOZENDE

**Todas as Noivas**

DEVEM TER

**Todas as Mães****Livro das Mães**

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do nascimento até ao desmame.

Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

**I.<sup>a</sup> PARTE—A Mãe**

I—Cuidados a ter com as mães antes do parto—Hygiene geral—Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez—Vomitos incoerciveis, Acidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.

II—O Parto—Almanak obstetico.

**2.<sup>a</sup> PARTE—O Filho**

I—Considerações acerca do desenvolvimento das creanças.

II—Augmento e diminuição do peso.

III—Banhos.

IV—Aleitamento—Aleitamento pela mãe—Aleitamento por uma ama—Regras para a escolha de uma boa ama.

V—Aleitamento artificial—Leite esterilizado—Leite fervido—O biberon—Quadro para o aleitamento artificial com leite de vaca asucarado e diluido—Instruções para conhecer as qualidades do leite—Falsificações do leite.

Maneira de as conhecer. Falsificação do leite com farinhas diversas. Falsificação do leite com acido borico.

VI—Aleitamento mixto.

VII—O desmame.

VIII—Erupção dos dentes.

**3.<sup>a</sup> PARTE—As creanças doentes**

I—Cuidados geraes.

II—Cuidados especiaes: Adenopathias cervicaes. Amygdalite. Anemia. Angina. Asthenia. Bronchite. Colicas. Conjunctivite. Convulsões. Coqueluche (tosse convulsa). Contuções. Coriza. Crostas. Defluxos. Diarrheia. Dores de garganta. Dyspepsias. Eczema. Enterites. Escrophulismo. Furunculose. Garrotilho. Grippe. Ictericia. Incontinencia de urinas. Insomnias. Lymphatismo. Phtriase. Prisão de ventre dascreanças de mama. Queimaduras. Rheumatismo. Sapiinhos. Sarampo. Syphilis hereditaria. Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se franco de porte, a quem enviar trinta centavos á

**Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos**

Travessa do Carmo, 1, 1.<sup>o</sup> = LISBOA

**OURIVESARIA SILVA**

Em frente ao Teatro--Espozende

Tem sempre o que ha de mais novidade em objectos de ouro e prata. Preços rasoaveis. Concertos garantidos. Objectos usados.

**A Comercial**

**Agencia de Passagens e passaportes**  
(Legalmente habilitada e caucionada)

**Arnaldo Torres—Barcelos**